

PRÁTICAS DO SEBRAE NA DISSEMINAÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA O ENSINO SUPERIOR O CASO SEBRAE EM SANTA CATARINA

Jefferson Reis Bueno

jeffersonr@sc.sebrae.com.br

Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Mariana Marrara Vitarelli

vitarelli@sc.sebrae.com.br

Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Ida Luciana Martins Noriler

idanoriler@gmail.com

Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Luciana Matos Santos Lima

lucianamslima@gmail.com

Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Resumo: O Programa Nacional de Educação Empreendedora PNEE do SEBRAE busca disseminar a educação empreendedora pelo país por meio de atividades para professores e estudantes de todos os níveis de ensino. Um dos produtos do programa são os editais. O objetivo deste artigo é apresentar as ações e os resultados dos projetos de duas instituições de ensino superior de Santa Catarina que submeteram suas propostas para o edital de educação empreendedora. Tratou-se de pesquisa descritiva e documental. Os resultados evidenciam a importância do estímulo ao empreendedorismo em seus diversos tipos, bem como apresentam a efetividade da execução dos objetivos descritos

pelas instituições em seus projetos originais e a importância das ações para as instituições envolvidas. Demonstram também, a importância de o SEBRAE atentar para as dificuldades que as instituições tiveram para executar os projetos, de tal forma que seja possível prover melhorias para futuros editais de chamada pública.

Palavras-chave: programa, educação, empreendedorismo, ensino superior, SEBRAE.

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea vem cada vez mais exigindo pessoas empreendedoras, autônomas, com competências múltiplas, que saibam trabalhar em equipe, que tenham capacidade de aprender e adaptar-se a situações novas e complexas, enfrentar novos desafios e promover transformações em sua vida e no seu entorno. Em função dessa realidade, a educação empreendedora passou a ocupar uma posição estratégica no campo econômico e social no cenário brasileiro. Torna-se fundamental aprender sobre empreendedorismo.

Diante desse cenário, o SEBRAE lançou, em 2013, o Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE, que tem como objetivo ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino de todo o país por meio da oferta de conteúdos de empreendedorismo nos currículos escolares nos três níveis de ensino: educação básica, profissional e superior. Vários produtos e serviços são ofertados através do PNEE para estes níveis. Um destes produtos são os editais de chamada pública. O sistema SEBRAE publica editais de chamada pública para apoiar a oferta de educação empreendedora em Instituições de Ensino Superior (IES). Por meio dos editais, é possível a oferta de palestras, cursos e outras soluções do SEBRAE aos estudantes, além de uso de metodologias e atividades das próprias IES na área.

Este artigo tem como objetivo apresentar as ações executadas e os resultados dos projetos de duas instituições de ensino superior de Santa Catarina que submeteram e aprovaram suas propostas no Edital de chamada pública SEBRAE/SC - nº 02/2016 – Educação empreendedora em instituições de ensino superior no Estado de Santa Catarina.

Quanto à metodologia, tratou-se de uma pesquisa descritiva e documental, pois, conforme mencionam Triviños (1987) e Fonseca (2002), esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade, recorrendo à fonte constituída de documentos oficiais do SEBRAE Santa Catarina.

2. PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA – PNEE SEBRAE

Embora exista uma variedade de conceitos, teorias e interpretações relacionadas ao tema educação empreendedora, de maneira geral o Programa Nacional de Educação Empreendedora do SEBRAE – PNEE compreende que ela prioriza o equilíbrio entre o “querer fazer” e o “reunir as condições para poder realizá-lo.” O PNEE do SEBRAE tem, desde sua criação, em 2013, o objetivo de ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino. Nesse sentido, o SEBRAE promove um conjunto de iniciativas para fortalecer a cultura empreendedora nos municípios brasileiros, ofertando soluções sobre empreendedorismo para todos os níveis de ensino (divididos aqui em: fundamental, médio, profissionalizante e superior). Os resultados do PNEE entre 2013 e 2018 apontam para:

- mais de 4 milhões de estudantes atendidos em todos os níveis de ensino pelo programa;
- mais de 9 mil instituições de ensino, escolas, faculdades aplicando a metodologia SEBRAE;
- mais de 165.000 professores capacitados;
- e com uma nota 9.0 para o nível de satisfação dos participantes em se tratando de: qualidade do conteúdo e nível de aceitação.

O Programa possui um portfólio com produtos e serviços, assim divididos:

Figura 1: produtos e serviços disponibilizados pelo Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE SEBRAE.

Ensino fundamental	Ensino médio	Educação profissional	Educação superior
- Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEPP	- Despertar - Formação de Jovens Empreendedores - Crescendo e Empreendendo - Jovem Empreendedor no Campo	- Disciplina de Empreendedorismo - Sebrae Aprendiz Empreendedor	- Disciplina de Empreendedorismo - Disciplina de Empreendedorismo e Inovação - Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto Social - Desafio Universitário Empreendedor - Empreendedorismo em Dois Tempos - Sebrae Experience

Fonte: PNEE (2017, p.7).

O Programa possui diversas vantagens:

- Fortalece a cultura empreendedora na instituição de ensino.
- Desenvolve as características comportamentais nos estudantes.
- Estimula o surgimento de novos modelos de negócio.

Edital de Chamada Pública SEBRAE/SC 2016.

O papel da universidade na formação de empreendedores ganha cada vez mais relevância no contexto do ensino formal. É necessário preparar o estudante para participar de um novo mundo do trabalho no qual a capacidade de iniciativa, flexibilidade e adaptação às mudanças são fundamentais para o êxito profissional. Além disso, o conhecimento produzido na universidade se transforma mais rapidamente em benefício para a sociedade se empreendedores o transformam em serviços e bens disponíveis.

O desafio é inserir o empreendedorismo como conteúdo complementar da maioria dos cursos superiores oferecidos. Diante deste desafio, o Programa Nacional de Educação Empreendedora – PNEE do SEBRAE pretende apoiar as instituições de ensino superior brasileiras a adotarem, de modo permanente, o ensino do empreendedorismo em suas práticas pedagógicas.

Em 2014, o SEBRAE Santa Catarina lançou o primeiro Edital de Chamada Pública de Educação Empreendedora. Na ocasião, 4 propostas foram submetidas e 2 delas foram aceitas e executadas.

Em 2016, o SEBRAE Santa Catarina novamente destinou um Edital de Chamada Pública com o intuito de selecionar e apoiar, técnica e financeiramente, propostas de parceria com Instituições de Ensino Superior – IES, com vistas à promoção da Educação Empreendedora, por meio de ações de fomento ao empreendedorismo e capacitação de estudantes universitários de qualquer graduação. Foram recebidas no Edital de Chamada Pública SEBRAE – nº 002/2016 – Educação Empreendedora nas Instituições de Ensino Superior, 6 propostas e aprovadas 3.

Até a escrita do presente capítulo, duas destas instituições haviam finalizado seus projetos submetidos, o que propiciou apresentarmos aqui os resultados alcançados pelas mesmas.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E SEUS PROJETOS NO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA SEBRAE – Nº 002/2016 – EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

O intuito deste capítulo é apresentar as propostas e resultados alcançados por duas destas instituições que submeteram seus projetos e firmaram convênio com o SEBRAE: FURB – Universidade Regional de Blumenau e UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí.

Uma breve apresentação das instituições está descrita abaixo, seguida das ações executadas no edital e dos resultados alcançados em termos de metas quantitativas, bem como melhorias qualitativas que as instituições obtiveram.

FURB – UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Foi a primeira faculdade do interior do Estado de Santa Catarina, criada em 1964 na cidade de Blumenau. Foi reconhecida em 1986 como Universidade pelo Ministério da Educação, e atualmente circulam pela instituição 12.000 alunos entre graduação, pós-graduação, extensão e ensino médio.

A proposta submetida e aprovada para o Edital de Educação Empreendedora SEBRAE.

A proposta submetida pela FURB e aprovada pelo SEBRAE denominou-se “Projeto Start Up FURB”. O objetivo da proposta foi o de: “...desenvolver, por

meio de diversas formações e aportes de plataformas e treinamentos, uma maior qualificação dos nossos professores e alunos na área de Empreendedorismo.” Projeto Start Up FURB (2016).

As ações executadas pela instituição levaram em conta vários produtos do SEBRAE, bem como ações criadas pela IES. Serão apresentadas abaixo as ações executadas e uma breve explicação de cada uma delas:

- **Desafio Universitário Empreendedor:** O Desafio Universitário Empreendedor é uma capacitação online desenvolvida pelo SEBRAE. O objetivo é estimular atitudes empreendedoras e preparar jovens universitários para os desafios do mercado, capacitando, desenvolvendo e aprimorando habilidades corporativas nos participantes. A plataforma online gerencia a capacitação do Desafio Universitário Empreendedor e disponibiliza atividades que possibilitam o desenvolvimento e habilidades empreendedoras dos estudantes de graduação de forma interativa por meio de jogos, que difundem conceitos de gestão, mercado, inovação e empreendedorismo.
- **Disciplina de Empreendedorismo e Inovação:** a disciplina de empreendedorismo foi desenvolvida para integrar os currículos de cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o país. Ela pode ser ofertada como uma disciplina obrigatória, eletiva ou optativa, conforme decisão da IES. A disciplina está estruturada em quatro módulos, com 80 horas de aplicação presencial com os estudantes. Os temas dos quatro módulos são: Empreendedorismo, Inovação, Ferramentas para aplicação do aprendizado dos módulos anteriores e Modelagem de negócios.
- **Projeto de Inovação Social:** é baseado no produto do SEBRAE denominado “projeto de extensão sobre Empreendedorismo e Negócios de Impacto Social”. Aplicado por professores formados pelo SEBRAE, o projeto visa ao fortalecimento do ecossistema das IES a partir de um olhar prático e um aprendizado inovador. Ou seja, visa a uma educação que promova uma intervenção na sociedade, por meio do aprendizado empreendedor e do despertar protagonista, que levam ao desejo de transformar o mundo, a partir de desafios sociais de uma determinada localidade.
- **Palestra Empreendedorismo em Dois Tempos:** o objetivo deste produto do SEBRAE é sensibilizar os participantes para a temática do Empreendedorismo, ampliando seus horizontes e demonstrando a importância do

equilíbrio entre o Empreendedorismo Empresarial, o Empreendedorismo Corporativo e o Empreendedorismo Social.

- **Simpósio de Educação Empreendedora:** o Simpósio é uma estratégia que prevê estimular o relacionamento do Sistema SEBRAE com atores do ecossistema empreendedor dentro das IES, para fomento de conteúdos e vivências de empreendedorismo no meio acadêmico. A metodologia pretende promover um diálogo qualificado sobre ensino, pesquisa e extensão na temática do empreendedorismo nas IES. Por meio de relato de experiências e palestras de especialistas, é possível construir caminhos para uma instituição mais empreendedora e inovadora.
- **Empretec:** destinado a aumentar o potencial dos participantes para melhor gerir o seu empreendimento ou para iniciar um negócio bem-sucedido. O Empretec é uma metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU) que busca desenvolver características de comportamento empreendedor e identificar novas oportunidades de negócios. Atualmente, é promovido em cerca de 40 países.
- **Formação Experiencial Empreendedora Livre – FEEL:** treinamento desenvolvido por professor da instituição – live in session. Atividade desenvolvida em um espaço externo às IES. Formação específica para o desenvolvimento das características empreendedoras em ambiente selvagem (atividades feitas em lagos, rios, cachoeiras, mato e ambiente rústico, com dinâmicas experienciais).
- **Feira de Inovação e Empreendedorismo:** evento criado pela instituição onde há a apresentação de soluções inovadoras desenvolvidas pelos alunos em suas disciplinas do eixo articulador do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT/FURB. A feira oferece a oportunidade de trocas e experiências para inovação no campo da ciência e da tecnologia, promove exposição para a comunidade e premiação de melhores trabalhos.
- **Concurso Universitário de Negócios Inovadores:** O Concurso Universitário de Negócios Inovadores é uma iniciativa do SEBRAE/SC e tem como objetivos principais: promover a cultura do empreendedorismo junto aos universitários catarinenses, incentivar o espírito de inovação no público universitário, desenvolver nos universitários a sensibilidade para identificar oportunidades de negócios inovadores, oportunizar a

prática de planejamento, modelagem e execução de uma ideia de negócio. Os alunos apresentam suas ideias e planos de negócio, orientados por um professor.

- Livros, Artigos e Coletâneas: As IES podem organizar internamente publicações na área de empreendedorismo e inovação.
- Semana Global do Empreendedorismo: foi criada em 2007 pelo ex-primeiro ministro britânico Gordon Brown e pelo presidente da Kauffman Foundation na época, Carl Schramm com o objetivo de fortalecer e disseminar a cultura empreendedora, conectando, capacitando e inspirando as pessoas a empreender. Durante o mês de novembro acontecem diversas atividades, com diferentes públicos e temáticas, sempre abordando o empreendedorismo de alguma maneira. Nos últimos três anos, a SGE mobilizou no Brasil mais de 2,5 milhão de pessoas, com cerca de 10.000 atividades - o que faz da Semana brasileira a maior do mundo, com sete premiações internacionais.
- Hackathon University: foi um evento extra, promovido para os alunos dos cursos de marketing e publicidade da Instituição. O objetivo foi solucionar problemas internos da FURB na área de marketing. Os alunos apresentaram os resultados para a gestora de marketing da instituição e houve vencedor com premiação.

A instituição definiu como meta no projeto entregue ao SEBRAE impactar 8.346 pessoas (dentre alunos, professores) com as ações.

Os resultados alcançados pela FURB com a proposta submetida para o Edital de Educação Empreendedora SEBRAE.

A IES alcançou um público de 12.030 pessoas, dentre elas professores e alunos que participaram das ações descritas. Desta forma, ultrapassou em mais de 44% a meta física prevista.

Observou-se que o convênio atingiu o objetivo quanto às ações de fomento ao empreendedorismo e à capacitação de estudantes universitários de qualquer curso, uma vez que as ações previstas foram realizadas quase que em sua totalidade. Algumas ações tiveram que ser substituídas por outras que tiveram o mesmo objetivo final. Neste artigo foram apresentadas as ações efetivamente realizadas. As dificuldades para realizar as ações do projeto original

são apresentadas posteriormente. Importante salientar aqui que todas as novas ações suprimiram os objetivos apresentados no projeto inicial e aprovado pelo SEBRAE. Um ponto importante é que houve uma abrangência de ações para vários cursos de graduação da FURB, não ficando restritas a apenas um determinado centro de ensino. Desta forma, muitos alunos puderam participar das ações realizadas por meio do Projeto Start Up FURB/SEBRAE.

A professora Marianne Hoeltgebaum foi uma das coordenadoras do projeto na instituição e destaca pontos importantes de contribuição do projeto para os atores envolvidos. Segundo a professora, o projeto qualificou alunos, professores e gestores em temas que puderam ampliar e aprofundar conteúdos de empreendedorismo e inovação. O projeto propiciou também a formação da comunidade externa, por meio de cursos e palestras, o que corrobora com os pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Uma das preocupações da universidade é também com a formação docente. A possibilidade de formar docentes por intermédio dos produtos do edital do SEBRAE proporcionou outro resultado importante para a instituição, qualificando o conteúdo e otimizando os custos destas formações. A professora confirma que muitos professores envolvidos nas formações do projeto evoluíram para cargos de gestão dentro da instituição. Outro ponto importante que a professora menciona, foi o aumento significativo da qualidade das aulas e projetos após as formações que o edital oportunizou. Houve também menção da importância que o projeto social teve, colaborando com a formação de professores da rede pública estadual e do fortalecimento dos atores envolvidos no que concerne a projetos sociais.

UNIVALI- Universidade do Vale do Itajaí

A Univali é uma das maiores instituições de ensino superior do Brasil e foi criada em 1964. A instalação da Universidade do Vale do Itajaí ocorreu em 21 de março de 1989. Localizada no litoral centro-norte de Santa Catarina, está presente nas cidades de Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, Piçarras, São José e Tijucas. São mais de 24 mil alunos entre cursos de graduação, pós-graduação e extensão, além do Colégio de Aplicação da Univali (CAU) em Itajaí, Tijucas e Balneário Camboriú.

A proposta submetida e aprovada para o Edital de Educação Empreendedora SEBRAE.

A proposta submetida pela UNIVALI e aprovada pelo SEBRAE denominou-se “Empreenda: fortalecendo a educação empreendedora na Univali”. O

objetivo geral da proposta foi “...promover a educação empreendedora no âmbito da UNIVALI, especificamente nos Campi de Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas e Centro - Biguaçu.” Projeto EMPREENDUCA UNIVALI (2016).

Para tanto, as ações executadas foram:

- Programa Negócio Certo Universitário: é uma ferramenta inovadora que pode ser usada por professores e alunos para apresentar soluções na área do empreendedorismo. Produto do SEBRAE/SC para o qual são formados docentes para aplicação, no intuito de o professor estimular o espírito empreendedor em seus alunos e usar a ferramenta em sala de aula. Os alunos aprendem a elaborar um plano de negócio e, além de desenvolver habilidades para abrir uma empresa, podem participar de concursos, como o Concurso Estadual de Planos de Negócio para Universitários do SEBRAE Santa Catarina.
- Disciplina de Empreendedorismo e Inovação.
- Palestra Empreendedorismo em Dois Tempos.
- Simpósio de Educação Empreendedora.
- Publicação de livro.
- Cursos de Extensão: no formato de cursos de extensão são utilizados temas atuais sobre empreendedorismo. O objetivo desta linha de ação foi proporcionar aos alunos cursos de curta duração gratuitos atraindo alunos de todos os cursos da Universidade. Buscou-se promover a ampliação do conhecimento sobre empreendedorismo aos alunos envolvidos.
- Concurso Universitário de Negócios Inovadores SEBRAE- SC.

A instituição definiu como meta física impactar 5.000 pessoas (dentre alunos, professores) com as ações descritas acima.

Os resultados alcançados pela UNIVALI com a proposta submetida para o Edital de Educação Empreendedora SEBRAE.

A instituição alcançou um público de 5.000 pessoas, dentre elas professores e alunos que participaram das ações descritas acima. Desta forma, a meta física foi totalmente atendida.

Observou-se que o convênio também atingiu o objetivo quanto às ações de fomento ao empreendedorismo e capacitação de estudantes universitários. As ações previstas foram realizadas quase que em sua totalidade. Algumas ações tiveram de ser ampliadas e outras extintas. Entretanto, o objetivo de tais ações não foi ferido. Sempre buscou-se realizar de alguma forma ações extintas e alteradas. Neste capítulo, foram apresentadas as ações efetivamente realizadas. As dificuldades para realizar as ações do projeto original são apresentadas posteriormente.

Houve uma abrangência para vários cursos de graduação da UNIVALI, não ficando restritas a apenas um determinado centro de ensino. Vale destacar que a gestão do convênio da UNIVALI foi sempre muito participativa e alinhada ao SEBRAE, fazendo com que as ações fossem programadas em conjunto e reportadas em tempo real, facilitando o andamento do convênio e permitindo o alcance dos resultados projetados.

Uma das coordenadoras do projeto na instituição, a professora Francine Simas Neves, salientou que não foi a primeira vez que a instituição participou do edital de chamada pública de educação empreendedora do SEBRAE. Em 2014, quando participou pela primeira vez do edital de chamada pública, a instituição criou o projeto Empreenduca. E, neste segundo edital, em 2016, novamente fortaleceu a parceria com o SEBRAE. Com a participação no edital de 2016, a UNIVALI pôde aumentar o número de ações no intuito de disseminar a educação empreendedora entre alunos, professores e comunidade. A professora lembra que foram mais de 7.000 pessoas atendidas pelo segundo edital (aqui passa de 5.000 comprovados por listas de presença). O grande diferencial do segundo edital, segundo a professora, foi ampliar as ações para os demais campi da Universidade, anteriormente restritas a apenas alguns campi dos nove que a instituição possui.

CONCLUSÃO

Na Educação Empreendedora, não basta ensinar conteúdos técnicos ou apresentar ao estudante os muitos dilemas e desafios de nossa sociedade, estimulando-o a pensar em caminhos de mudança. É necessário, efetivamente, capacitá-lo para construir esses caminhos por meio de ações concretas e tecnicamente embasadas, que tenham efetiva capacidade transformadora e, sobretudo, o levem a aliar a teoria à prática. Assim, a Educação Empreendedora é aquela que ajuda o estudante a enxergar e a avaliar determinada situação, assumindo uma posição proativa frente a ela, capacitando-o a elaborar e a planejar formas e estratégias de interagir com aquilo que ele passou a perceber.

O edital de chamada pública do SEBRAE Santa Catarina possui como objetivo promover a educação empreendedora, de acordo com os conceitos apresentados, por meio dos produtos e serviços do SEBRAE, bem como de produtos e serviços desenvolvidos pelas próprias instituições de ensino superior. Em sua primeira edição (2014), as instituições de ensino superior contempladas com o edital de chamada pública do SEBRAE apresentaram considerável evolução no ensino do empreendedorismo, com a criação de centros especializados, bem como com o desenvolvimento de atividades de extensão.

Na segunda edição em Santa Catarina, o edital de chamada pública de educação empreendedora buscou novamente incentivar as instituições de ensino superior a disseminarem o empreendedorismo para alunos, professores e comunidade.

FURB e UNIVALI, contempladas com o segundo edital, findaram seus projetos conforme o cronograma estabelecido e aprovado. A terceira instituição contemplada ainda não encerrou o convênio, o que impossibilitou a apresentação de seus resultados neste artigo. Percebeu-se que as ações do convênio executadas pela FURB e pela UNIVALI atenderam aos objetivos elencados no projeto inicial. O relato das coordenadoras dos projetos das duas instituições deixa claro que houve significativas melhorias no que concerne à formação do corpo docente e discente, fortalecendo ações de empreendedorismo para um público diferenciado.

Foram levantadas, também, dificuldades que as IES tiveram para execução dos projetos. Dentre os pontos citados, estão: número insuficiente de alunos que frequentaram cursos de extensão, o que ocasionou a necessidade do aumento do número de cursos de extensão para atender à proposta inicial aprovada; produtos descontinuados pelo SEBRAE, o que ocasionou alteração por outros durante a execução do projeto; prestação de contas e contratações atrasaram devido a regras e a normativas próprias de cada instituição participante do convênio; falta de cadastro completo dos alunos o que impossibilitou a comprovação dos atendimentos ao SEBRAE. Importante compreender e destacar estas dificuldades, para o que o SEBRAE possa desenvolver planos de ação para melhoria e aprimoramento de futuros editais.

REFERÊNCIAS

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

PNEE - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA SEBRAE. Manual de gestão do programa nacional de educação empreendedora. Brasília, 2017.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Disciplina empreendedorismo e inovação. Manual do Professor. Brasília, 2017.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Palestra empreendedorismo em dois tempos. Manual do instrutor. Brasília, 2014.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Desafio universitário empreendedor. Disponível em: <http://desafiouniversitarioempreendedor.sebrae.com.br/plataforma/index.xhtml>. Acesso em 24 set. 2019.

SEBRAE – SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Manual do instrutor - simpósio de educação empreendedora. Brasília, 2015.

SEBRAE SANTA CATARINA. Edital de Chamada Pública SEBRAE/SC - Nº 02/2016 – Educação Empreendedora em Instituições de Ensino Superior no Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.SEBRAE.com.br/sites/PortalSEBRAE/ufs/sc/noticias/SEBRAEsc-abre-chamada-publica-para-educacao-empreendedor-superior,268de0944f597510VgnVCM1000004c00210aR-CRD>. Acesso em 21 set. 2019.

SEBRAE SANTA CATARINA. Parecer técnico de encerramento do projeto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB - Convênio nº. 002/17. Florianópolis, 2019.

SEBRAE SANTA CATARINA. Parecer técnico de encerramento do projeto da Fundação Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI - Convênio nº. 004/17. Florianópolis, 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB. Projeto StartUp FURB, 2016.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI. Projeto Empreenduca, 2016.